



**CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS-MT
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER/ SECRETARIA ESTADUAL
DE SAÚDE-MT**

Elaboração: Ms. Helder Cássio de Oliveira

Colaboração: Dr^a Márcia Hueb

Nota Técnica: 002/2009

Data de elaboração: 25 de agosto de 2009

**O USO DE ANIS ESTRELADO E ERVA DOCE PARA GRIPE SUÍNA –
VERDADES E MITOS**

Recentemente está sendo divulgado na internet que o Anis Estrelado chinês (*Illicium verum*) é o extrato base para a produção do medicamento antiviral Tamiflu[®] (Oseltamivir) utilizado para minimizar os efeitos da Gripe A H1N1 (Gripe Suína). Informa ainda que a erva doce (*Pimpinella anisum*) possui os mesmos componentes do anis estrelado, portanto esta planta poderia ser utilizada em pacientes com diagnóstico de Gripe Suína.

Preocupados com uso inadequado de certas ervas ou medicamentos, até mesmo por falta de informação, o CIM-MT (Centro de Informações sobre Medicamentos do Estado de Mato Grosso) esclarece que o uso de anis estrelado ou erva doce para combater a Gripe Suína não tem cunho científico algum, pelo contrário o uso indiscriminado dessas plantas pode ocasionar sérios danos à saúde. Tanto a erva doce como o anis estrelado chinês pode causar, dermatite, este último pode ser contaminado, adulterado ou não ser distinguido do Anis Estrelado japonês (*Illicium anisatum*) que é neurotóxico.¹

A confusão do uso dessas substâncias para a Gripe Suína advém do fato, que tanto o anis estrelado chinês (*Illicium verum*) quanto à erva doce (*Pimpinella anisum*) tem como constituinte básico o óleo de anis com leves propriedades carminativas e expectorante, além de ser utilizado como antiespasmódico, entretanto, com nenhum efeito antiviral.¹

Este óleo de anis tem como precursor o ácido chiquimico, substância utilizada na fabricação do fármaco Oseltamivir, princípio ativo, do Tamiflu[®].^{3,4} Porém este processo semi-sintético envolve reações químicas complexas, descartando qualquer possibilidade do óleo e do próprio ácido possuírem efeito antiviral. Fazendo uma analogia seria como afirmar que a água ardente provinda da cana de açúcar teria os mesmos benefícios do seu precursor.^{3,4,2}

Deve se atentar pelo fato, que nem mesmo o Tamiflu[®] possui evidências clínicas consistentes para a gripe A H1N1, e somente em alguns casos e de forma correta, ele poderá ser administrado.^{5, 6,7}. Assim qualquer forma que induza o uso indiscriminado de medicamentos deve ser desprezado, e no que diz respeito a produtos farmacológicos ou plantas medicinais sempre buscar fontes confiáveis e nunca tomá-los, sem orientação de um profissional de saúde

Bibliografia:

1. Sweetman S (Ed), Martindale: The Complete Drug Reference. London: Pharmaceutical Press. Electronic version, MICROMEDEX, Greenwood Village, Colorado, 2008. Disponível em: www.portaldapesquisa.com.br . Acesso em 19.08.2009
2. Hutchison TA & Shahan DR (Eds): DRUGDEX® System. MICROMEDEX, Inc., Greenwood Village; 2009. Disponível em <http://www.portaldapesquisa.com.br>; acesso em 19.08.2009
3. Karpf M, Trussardi R. Efficient Access to Oseltamivir Phosphate (Tamiflu) via the O-Trimesylate of Shikimic Acid Ethyl Ester. *Angewandte Chemie International Edition*. 2009, 48, 5760 –5762
4. Liang-Deng Nie, Xiao-Xin Shi, Kwang Hyok Ko, Wei-Dong Lu. A Short and Practical Synthesis of Oseltamivir Phosphate (Tamiflu) from (-)-Shikimic Acid. *American Chemical Society*. 2009 April Vol. 74, No. 10
5. Evidências clínicas do Tamiflu® para o tratamento da gripe a H1N1(Gripe Suína). Disponível em: <http://www.hujm.ufmt.br/>. Acessado em 19.08.2009.
6. Nota técnica sobre a nova Gripe. CEBRIM/CFF. Disponível em [http://www.cff.org.br/#\[ajax\]noticia&id=253](http://www.cff.org.br/#[ajax]noticia&id=253). Acessado em 11/08/2009